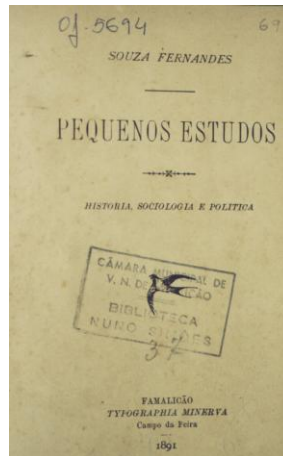


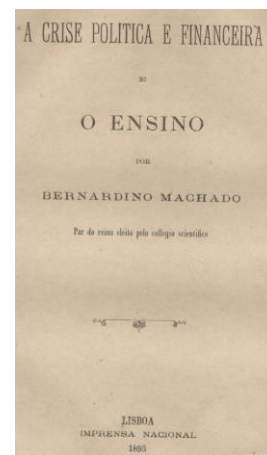
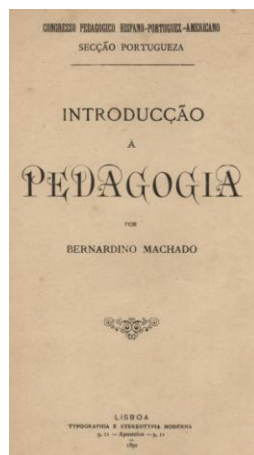
1891



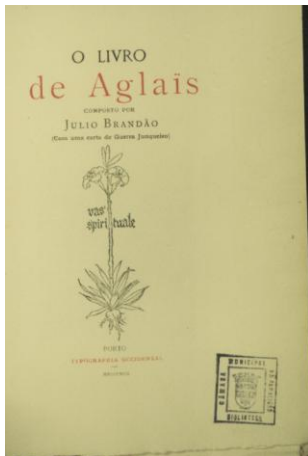
- Álvaro de Castelões. “Versos”.
- Sousa Fernandes. “Pequenos Estudos: história, sociologia e política”.
- Júlio Brandão, Raul Brandão. “Vida de Santos”.
- Bernardino Machado. “Instrução Pública: discurso parlamentar”.
- É publicado o opúsculo “Os Nefelibatas”, escrito por Júlio Brandão, Justino de Montalvão e Raul Brandão.
- Falecimento de João Machado Pinheiro.
- É publicada a revista famalicense “Nova Alvorada”. Teve três directores: Sousa Fernandes (1891-1894), Sebastião de Carvalho 1894-1903) e Justino de Montalvão (1903). De periodicidade mensal, o último número é de Abril de 1903.

Na hora angustiosa porque a pátria atravessa, gemendo simultaneamente sob o peso afrontoso da vilania estrangeira e sob os erros acumulados dos seus governos imprevidentes; neste momento histórico de sombrias apreensões para a gloriosa nação portuguesa, ainda há pouco nobilitada por tantos e extraordinários heroísmos e felicitada por tantas e ditosas conquistas de progresso, forçoso é que os seus filhos menos egoístas e mais patriotas não deslembrem a justa nação do dever e colaborar na medida das suas forças para a regeneração da sua nacionalidade, trazendo á reforma dos costumes e ao aperfeiçoamento da instrução o contingente mais ou menos valioso de que possam dispor.

Sousa Fernandes

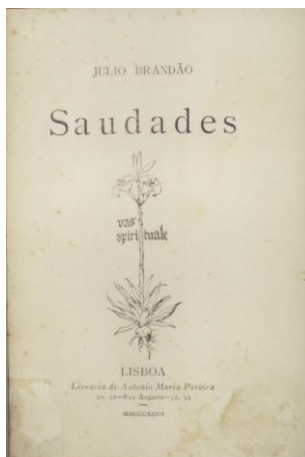


1892



- Bernardino Machado. “Introdução à Pedagogia”.
- Bernardino Machado. “A Conservação do Ministério da Instrução Pública”.
- Alberto Sampaio. “As Vilas do Norte de Portugal”.
- Alberto Sampaio. “Ontem e Hoje”.
- Álvaro de Castelões. “A Questão Colonial”.
- Júlio Brandão. “O Livro de Aglaís”, com prefácio de Guerra Junqueiro.

1893

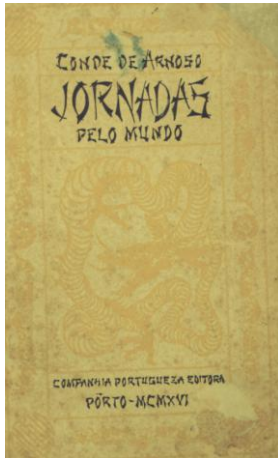


- Bernardino Machado. “A Crise Política e Financeira e o Ensino”.
- Alberto Sampaio. “As Vilas do Norte de Portugal”.
- Júlio Brandão. “Saudades”.
- Sousa Fernandes publica um texto sobre Vila Nova de Famalicão no “Almanaque do Distrito de Braga”.

1894

- Bernardo Pindela. “De Braço Dado”, em colaboração com o Conde de Sabugosa.
- Eduardo de Carvalho, Sebastião de Carvalho, Sousa Fernandes. “Os Mistérios da Terra Negra”
- Júlio Brandão é nomeado Professor Escola do Infante D. Henrique, no Porto.
- Júlio Brandão é director da “Revista de Hoje, do Porto, ao lado de Raul Brandão e depois com D. João de Castro e João da Rocha.
- É publicado o “Almanaque do Minho”, com o subtítulo de “literário, burocrático e comercial”, organizado por Luís Ferraz e teve como editor Manuel Pinto de Sousa.
- É publicado o jornal “O Famelicense”.

1895

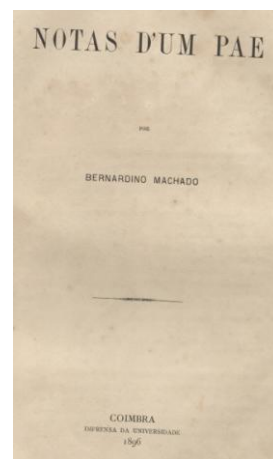
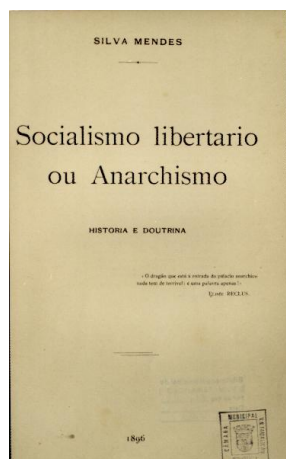
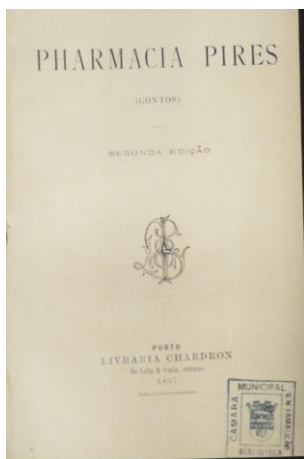


- Bernardo Pindela. “Jornadas pelo Mundo”.
- António Carlos da Silva. “A Questúncula da Confraria de Nossa Senhora do Carmo em Lemenhe”.
- Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão. “Relatório da Administração”.
- Alberto Sampaio. “As Vilas do Norte de Portugal”.
- É publicado o jornal “Estrela do Minho”. Teve como subtítulo “semanário religioso, literário e noticioso”. O seu director e proprietário foi Manuel Pinto de Sousa. Com

este título ficou até 1960, tendo sido o seu último número de 3 de Abril. José Casimiro da Silva, a partir de 11 de Abril, toma as funções de director e proprietário e reconduz o título para “Estrela da Manhã”, durando até 1989.

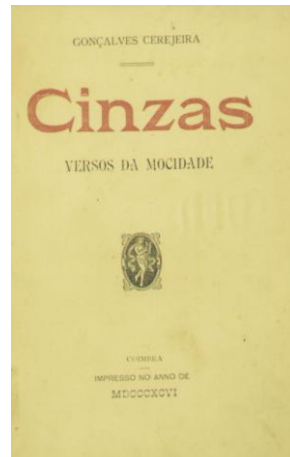
- É publicado o jornal “O Porvir”.
- É publicado em S. Miguel de Ceide o jornal “O Leme”.
- É publicado o 1.º Relatório da Conferência de S. Vicente de Paulo. São publicados até 1915. A partir do relatório de 1902, José de Azevedo e Meneses surge como sendo o autor dos mesmos.

1896

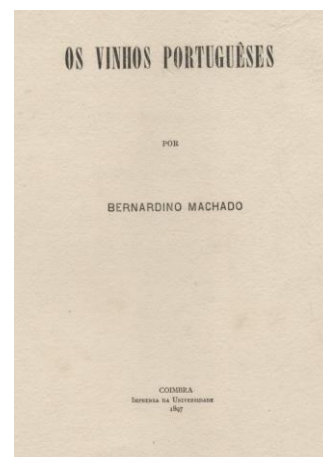
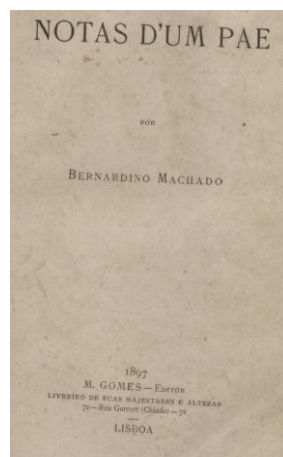
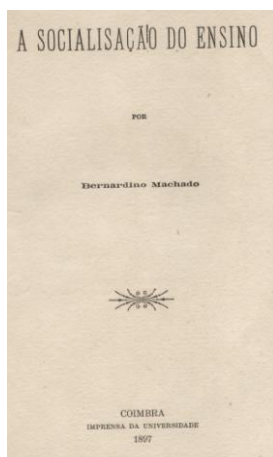


- Gonçalves Cerejeira. “Cinzas”.
- Bernardino Machado. “Afirmções Públicas – II”.
- Bernardino Machado. “Notas dum Pae”.
- Henrique Garcia Pereira Martins. “Formulário do Registo Predial”.

- António Carlos da Silva. “A Questiuñcula da Confraria de Nossa Senhora do Carmo em Lemenhe”.
- Manuel da Silva Mendes. “Socialismo Libertário ou Anarquismo”.
- Augusto de Mesquita, Sebastião de Carvalho. “O Sonho dum Bacharel”.
- Júlio Brandão. “Farmácia Pires”.
- Clube de Caçadores de Famalicão. “Relatório da Direcção e parecer da comissão de exame de contas”.
- É fundado o Clube de Caçadores de Vila Nova de Famalicão.
- É fundada a Tipografia Minerva.
- É fundado o Grupo Dramático Visconde de Gemunde.



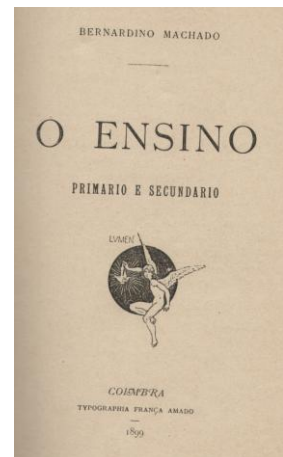
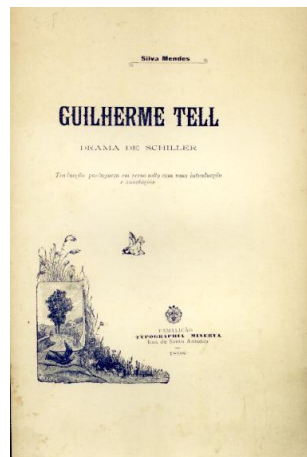
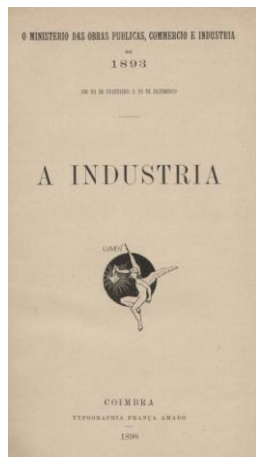
1897



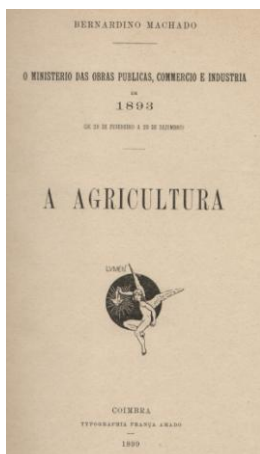
- Sousa Fernandes. “Famalicão”.
- José de Azevedo e Meneses. “Bibliografia Anteriana”.
- Bernardino Machado. “Notas dum Pai”.
- Bernardino Machado. “A Socialização do Ensino”.
- Bernardino Machado. “Os Vinhos Portugueses”.
- Manuel da Silva Mendes. “Reflexões Jurídicas”.
- É publicada a 2.ª série do jornal “O Minho”.

1898

- Gonçalves Cerejeira. “Coplas de Os Boémios”.
- Bernardino Machado. “O Ensino”.
- Bernardino Machado. “O Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria: de 28 de Fevereiro a 20 de Dezembro: a indústria”.
- Júlio Brandão. “O Jardim da Morte. Mistério da Rosa Branca”.



- Friedrich von Schiller. “Guilherme Tell”. Tradução portuguesa em verso solto com uma introdução e anotada por Manuel da Silva Mendes.
- É nomeado Presidente do Grupo Dramático Visconde de Gemunde Correia Guimarães.
- Júlio Brandão é nomeado Sócio Correspondente do Instituto de Coimbra, a 4 de Julho.
- Júlio Brandão é nomeado Sócio Correspondente da Academia Nacional das Belas-Artes.



1899

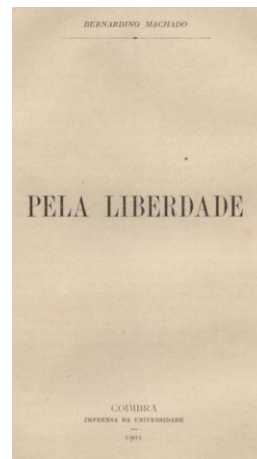
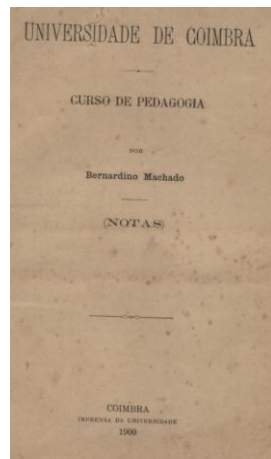
- Bernardino Machado. “Antero de Quental”.
- Bernardino Machado. “O Ensino Profissional”.
- Bernardino Machado. “O Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria: de 29 de Fevereiro a 20 de Dezembro”: agricultura”.
 - Alberto Sampaio. “As Vilas do Norte de Portugal”.
 - Daniel José Rodrigues. “Apóstrofe”.



- Eduardo José da Silva Carvalho. “Notas sobre a Penalidade, Instituição e Regime Prisional”.
- A peça escrita por Júlio Brandão e Raul Brandão “A Noite de Natal” é representada no Teatro D. Maria.
- Câmara Municipal. “Código de Posturas Municipais”.
- Lucinda Ribeiro publica um texto sobre Vila Nova de Famalicão no jornal “O Século”, de 2 de Junho.
- É publicado o jornal “O

Regenerador”.

- Júlio Brandão é o redactor e editor do jornal lisboeta “Jornal da Manhã”, o qual apareceu em 1 de Julho.
- Falecimento de Manuel Gonçalves Dias Cerejeira.



1900

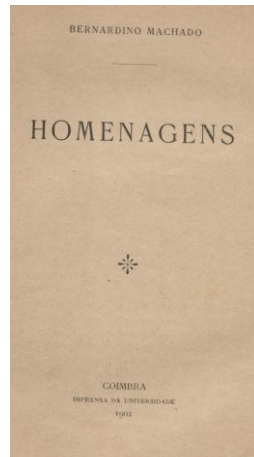
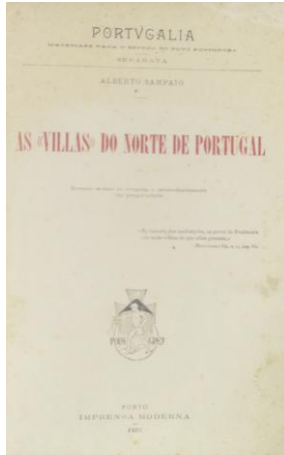
- Bernardino Machado. “Associações Musicais”.
- Bernardino Machado. “Curso de Pedagogia”.
- É publicado o jornal “O Lusitano”.
- É publicado o jornal “Lutador”.

1901

- Bernardino Machado. “A Associação Liberal de Coimbra”.
- Bernardino Machado. “Pela Liberdade”.
- Bernardino Machado. “Portugal e Espanha”.
- É colocado no Liceu de Macau Silva Mendes.

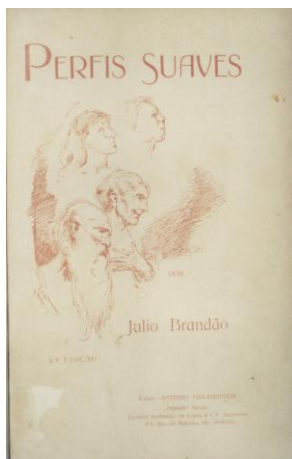
1902

- Bernardo Pindela. “Suave Milagre”.
- Bernardino Machado. “Homenagens”.
- Sousa Fernandes. “Vila Nova de Famalicão”.

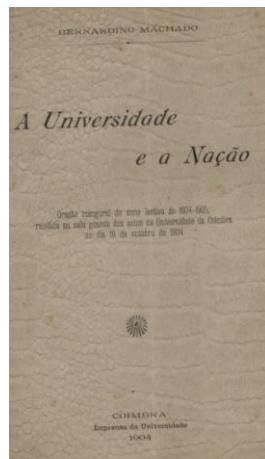


- Júlio Brandão. “Maria do Céu: cartas de Marcelo”.
- São inauguradas as Escolas Móveis Agrícolas Maria Cristina, sendo o seu presidente Francisco de Sousa Carqueja.

1903

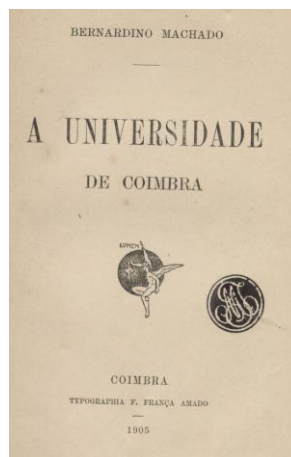
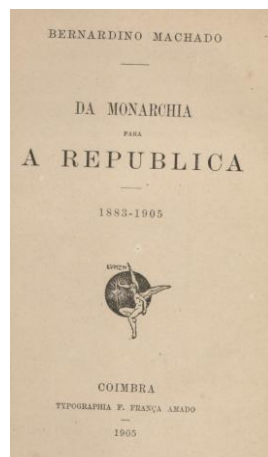


- Albino Bastos. “Boémia da Noite”.
- Júlio Brandão. “Perfis Suaves”.
- Eduardo José da Silva Carvalho. “Valor ou Substância?”
- Bernardino Machado. “Homenagens”.
- Alberto Sampaio. “As Vilas do Norte de Portugal”.
- António Augusto Pires de Lima. “Processo de Falência da Firma Saúl Gama & C.^ª”.
- Augusto Cupertino de Miranda. “A Partilha de Inventário do Dr. Henrique Carlos de Miranda”.
- É publicado o jornal “Homenagem ao Benemérito Conde de S. Cosme do Vale”. Tendo sido impresso na Tipografia Minerva, teve um número único a 19 de Abril, por ocasião da inauguração das mesmas Escolas.
- Escolas Móveis Agrícolas Maria Cristina. “Lições”.
- Bernardino Machado proclama a sua adesão à fé republicana.



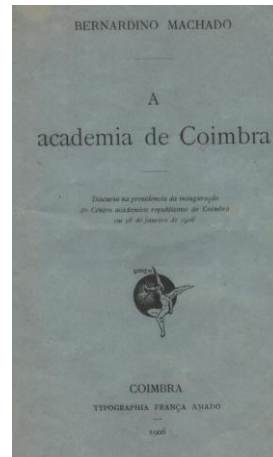
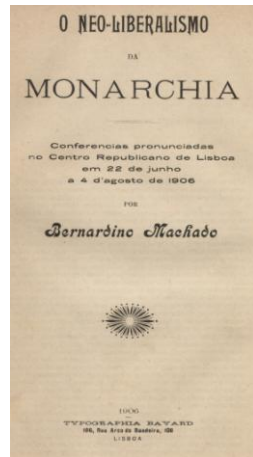
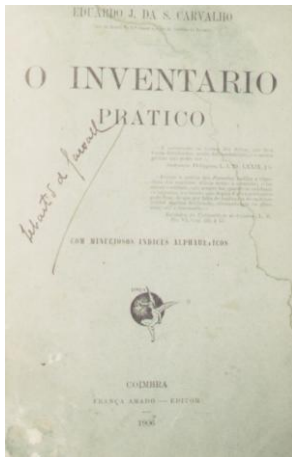
1904

- Albino Bastos. “Malmequeres”.
- Bernardino Machado. “Conferências Políticas”.
- Bernardino Machado. “A Universidade e a Nação”.
- Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Famalicão. “Pela Verdade: protesto e desafronta”.
- Instituto Anti-Tuberculoso Silva Maia. “Estatutos”.
- Esteves Pereira, Guilherme Rodrigues. “Portugal”.
- É fundado o Instituto Anti-Tuberculoso Silva Maia de Vila Nova de Famalicão, sendo seu presidente Delfim Carvalho.
- Associação de Socorros Mútuos Famalicense. “Estatutos”.



1905

- Bernardino Machado. “Da Monarquia para A República: 1883-1905”.
- Albino Bastos. “Bailadilha”.
- Bernardino Machado. “A Universidade de Coimbra”.
- Alberto Sampaio. “As Póvoas Marítimas do Norte de Portugal”.
- É inaugurado o Café do Júlio, na Rua de Santo António.



1906



- Avelino Cândido Ferreira de Carvalho. “Sobre o Exercício Ilegal de Medicina em Vila Nova de Famalicão”.
- Eduardo José da Silva Carvalho. “O Inventário prático com Minuciosos Índices Alfabéticos”.
- Bernardino Machado. “A Academia de Coimbra”.
- Bernardino Machado. “O Neo-Liberalismo da Monarquia”.
- Manuel dos Santos Marques. “Nas Trevas”.
- A Associação dos Empregados de Comércio realiza, no Hotel Vilanovense, uma conferência com Artur Bivar. O tema foi: “A Liberdade na Teoria e na História”.
- Em Novembro, a Associação do Operariado Famelicense inaugura uma série de conferências. O primeiro conferencista foi Sousa Fernandes com a comunicação “O Espírito da Associação na sua Evolução Histórica e Modo de Ser Actual”.

- A Associação de Socorros Mútuos Famelicense apresenta o seu relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal.
- O Instituto Anti-Tuberculosos “Silva Maia” publica o “Relatório” relativo à primeira gerência de 1904-1905.

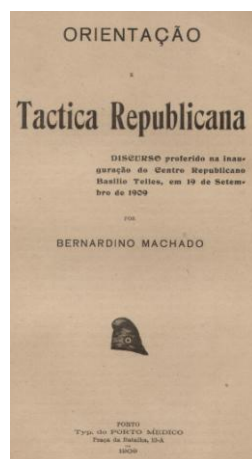
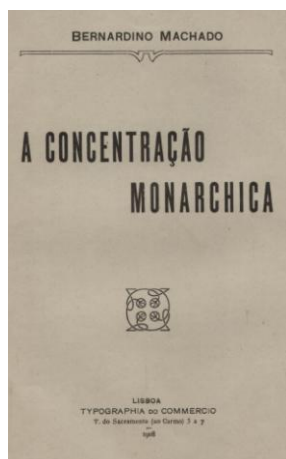
1907

- Bernardino Machado. “Os Partidos Monárquicos”.
- Manuel dos Santos Marques. “Valentim”.
- Júlio Brandão. “Leituras Portuguesas”.
- Renovam-se as Festas Antoninas.
- Bernardino Machado renuncia ao cargo de lente académico da Faculdade de Filosofia, da Universidade de Coimbra, como forma de protesto à repressão do governo, no contexto da greve académica.

1908



- Eduardo José da Silva Carvalho. “Manual do Processo de Execução com Adições e o Final Índice Alfabético”.
- José Augusto Correia. “Suprema Dor”.
- Bernardino Machado. “A Concentração Monárquica”.
- Bernardino Machado. “Eleições Locais”.
- Bernardino Machado. “Pela República”.
- Bernardino Machado. “Só a República é a Verdade”.
- Bernardino Machado. “A Universidade de Coimbra”.
- Bernardo Pindela. “Justiça!”.
- Manuel da Silva Mendes. “Lao-Tze e a sua Doutrina segundo o Tao-Te-King”.
- É publicado o jornal “O Famelicense”.
- É publicado o jornal “O Melro”.



1909

- Bernardino Machado. “Orientação e Tática Republicana”.
- Vicente Pinheiro de Melo. “Coimbra, Nobre Cidade”, com carta-prefácio de Afonso Lopes Vieira.
- É publicado o jornal “O Sorriso”.
- Inauguração do Centro Republicano Dr. Bernardino Machado, com a presença do patrono, que profere a conferência “Têm Liberdade os Monárquicos em Portugal?” Homenagem a Gonçalves Cerejeira.

1910

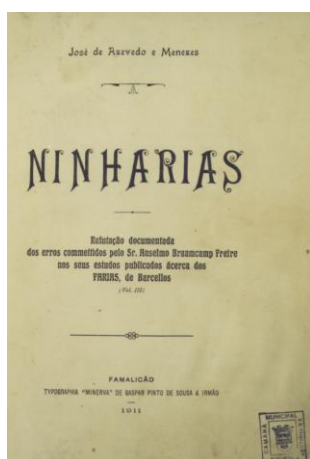


- Toma posse, logo a seguir ao 5 de Outubro, a 8 de Outubro de 1910 como Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão Joaquim José de Sousa Fernandes, o qual acumulou o cargo de Administrador do Concelho até Janeiro de 1911. Tendo sido a primeira câmara a seguir ao 5 de Outubro, vejamos os seus vereadores: Augusto de Sá Pinheiro Braga,

Alfredo Rodrigues da Costa, Albino José Marques, António Maria Teixeira de Melo, Amadeu Pereira, Zeferino Bernardes Pereira, Domingos Lopes Alves da Silva, Francisco Maria de Oliveira e Silva, Manuel Pinto de Sousa e Teófilo Vaissier.

- Daniel Rodrigues. “Confraternidade”.
- Júlio Brandão. “Figuras de Barro”.
- Partido Republicano Português. “Auto da Proclamação da República em Vila Nova de Famalicão”.
- M. Freitas Pacheco. “Vila Nova de Famalicão”.
- “Folhetim. A Formosa Província do Minho. Famalicão”.
- Juvenal Júnior. “Folhetim. Mistérios de Famalicão”.
- Artur Cupertino de Miranda, Nuno Simões e Veiga Pires fundam no Porto o quinzenário literário “A Lira”.
- Bernardino Machado. “A Lógica dos Acontecimentos”
- Bernardino Machado é nomeado Ministro dos Negócios Estrangeiros no Governo Provisório da 1.^a República. Bernardino Machado convida Daniel Rodrigues para o cargo Delegado do Procurador da República.
- É publicado o jornal “A Paz”.
- É publicado o jornal “Notícias de Famalicão”.
- É publicado o jornal “Novidades de Famalicão”.
- É publicado o jornal “A Justiça”.

1911



- D. Manuel Gonçalves Cerejeira. “O Meu Primeiro Sermão”.
- Manuel dos Santos Marques. “A Escola”.
- José de Azevedo e Meneses. “Ninharias”.
- Eduardo José da Silva Carvalho. “Trabalhos Jurídicos”.
- “Folhetim. Coisas da Minha Terra. Os Ares de Landim”.
- O jornal “Novidades de Famalicão” publica o suplemento literário “O Sorriso”. Era o seu director António Fontes. Foram publicados seis números.

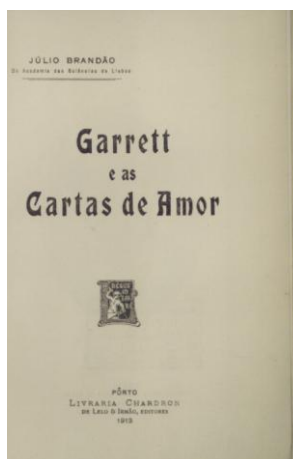
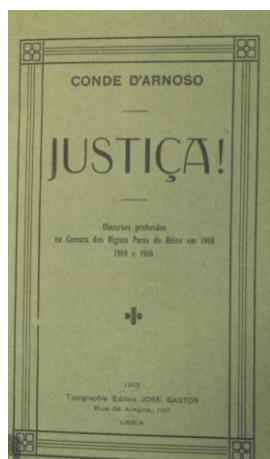
- O Instituto Anti-Tuberculosos “Silva Maia” publica a reforma dos seus “Estatutos”
- Bernardino Machado é nomeado deputado à Assembleia Constituinte e eleito Senador.

1912



- Eduardo José da Silva Carvalho. “Manual dos Recursos Judiciais em 1.^a Instância Cíveis, Comerciais e Criminais”.
- Joaquim Pereira Pimenta de Castro. “Vila Nova”.
- Júlio Brandão. “Nuvem de Ouro”.
- Júlio Brandão. “Livro de Leitura para a 4.^a Classe”.
- Júlio Brandão participa no Inquérito Literário promovido por Boavida Portugal, entrando depois em polémica com Teixeira de Pascoaes.
- D. Manuel Gonçalves Cerejeira é um dos fundadores e o 1.^o director (Fev. 1912 a Junho de 1914) do semanário “O Imparcial”.
- É publicado o jornal “Desafronta”.
- É publicado o jornal “A Lavoura do Minho”.
- É publicado o jornal “Tribuna”.
- Reaparecimento do jornal “O Sorriso”.
- A Tipografia Minerva instala-se na Avenida Barão da Trovisqueira, num novo edifício.
- Bernardino Machado é nomeado Ministro de Portugal no Rio de Janeiro.
- A 7 de Setembro, em sessão da Câmara Municipal presidida pelo Senador Sousa Fernandes, é decidida a criação da Biblioteca Municipal.
- Na sessão de 23 de Novembro é decidido o patrono da futura Biblioteca Municipal, proposto pelo Senador Sousa Fernandes, com o nome do escritor Camilo Castelo Branco.
- Em 28 de Dezembro é nomeado para Bibliotecário o adjuvante da Conservatória do Registo Predial Henrique Garcia.
- É publicada a colecção de postais sobre Vila Nova de Famalicão, de Francisco Mesquita.

1913



- Bernardo Pindela. “Justiça”.
- José Veloso. “Rossios do Céu”.
- Júlio Brandão. “Garrett e as Cartas de Amor”
- António Augusto Pires de Lima. “Contra-Minuta de Revista por Parte dos rec. dos D. Elisa Rosa Dias Borges, Marido e outros Contra a rec.te D. Maria Emília de Jesus Oliveira”.
- António Machado. “Muscíneas do Minho”.
- É inaugurada a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, nos Paços do Concelho.
- Em 26 de Outubro é inaugurado o Salão Olímpia.
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo. “Estatutos”.

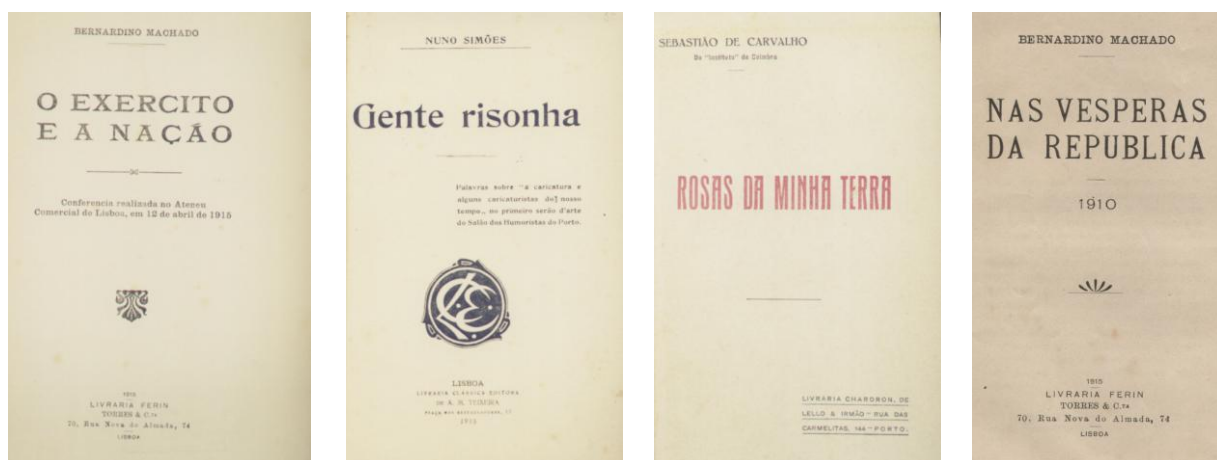
1914

- Eduardo José da Silva Carvalho. “Manual do Processo do Inventário”.
- Câmara Municipal. “Regimento Interno para as Sessões da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão”.
- Comissão Municipal. “Relatório Apresentado em Sessão da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão de 2 de janeiro de 1914”.
- “Relatório da Comissão Executiva da Câmara Municipal do Concelho de Vila Nova de Famalicão de todo o Movimento da Instrução Primária até 30 de Setembro deste ano, de acordo com o artigo 70 do Decreto de 29 de Março de 1911”.
- D.Manuel Gonçalves Cerejeira edita a revista “Lusitânia”.
- É publicado o jornal “A Gazeta de Famalicão”.
- Sindicato Agrícola. “Relatório e Contas”.
- A revista de Braga “Ilustração Católica” publica e divulga algumas personalidades famalicenses: i) é o caso do retrato de Manuel Gonçalves Cerejeira, em 23 de Janeiro de 1915, com a seguinte legenda: “Apreciado jornalista católico, orador

sagrado muito distinto e uma das glórias da Juventude Católica Portuguesa.”; ii) em Abril de 1915 publica um desenho de Cândido da Cunha sobre S. Miguel de Ceide, com uma fotografia da Casa de Camilo e do obelisco, em memória comemorativa da visita de António Feliciano de Castilho e de Tomás Ribeiro; iii) em Junho de 1915 publica um cliché de A. Soucasaux sobre o fundidor da Boa Reguladora

- Bernardino Machado forma Ministério, assumindo a Presidência.

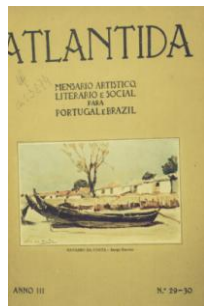
1915



- Vicente Arnoso. “Cantigas... Leva-os o Vento”.
- Sebastião de Carvalho. “Rosas da Minha Terra”.
- Bernardino Machado. “Contra a Ditadura”.
- Bernardino Machado. “O Exército e a Nação”.
- Bernardino Machado. “Nas Vésperas da República”.
- Nuno Simões. “Gente Risonha”.
- Eduardo José da Silva Carvalho. “Questões e Julgamentos”.
- Manuel da Silva Mendes. “A Pintura Chinesa”.
- Incêndio na Casa de Camilo.
- Pretende-se a constituição de uma Comissão Promotora de Homenagem Póstuma a Camilo Castelo Branco. Um grupo de admiradores e amigos de Camilo, entre os quais Visconde de Pindela (Presidente da Assembleia Primária de Pessoas Gradas), José de Azevedo e Meneses, Nuno Simões (Primeiro Secretário) e José Robalo (Vogal), escrevem uma carta-convite, assinada pelos três primeiros, aos famalicenses para uma reunião a ser realizada a 11 de Abril, pelas 11h00 da manhã no Salão Olímpia. A referida Comissão ficou assim constituída: Presidente José de Azevedo e Meneses; Daniel Augusto dos Santos e Manuel Pinto de Sousa, secretários;

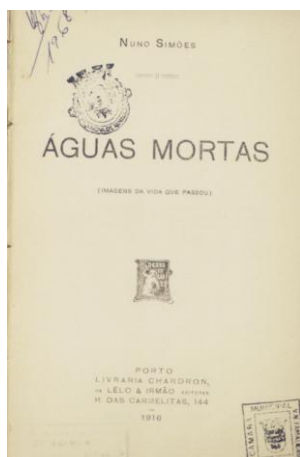
Francisco de Correia Mesquita Guimarães e Francisco Maria de Oliveira e Silva, tesoureiros; Rodrigo Terroso, notário; Aires Rodrigues Alves, escrevente.

- Associação de Classe dos Empregados de Comércio de Vila Nova de Famalicão. “Estatutos”.
- Santa Casa de Misericórdia de Vila Nova de Famalicão. “Estatuto”.
- Santa Casa de Misericórdia. “Inauguração do Hospital da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão”.



- Nuno Simões é nomeado Governador Civil de Vila Real. Funde e dirige com João de Barros, na qualidade de director-gerente, a revista “Atlântida”. Tem a colaboração nas suas páginas, ao longo da sua existência, até 1920, de Bernardino Machado, Nuno Simões e de Júlio Brandão. Contém artigos sobre Camilo de Jorge de Faria, Nunes de Azevedo e Vila-Moura.
- Novo reaparecimento do jornal “O Sorriso”.
- Bernardino Machado é eleito Presidente da República.

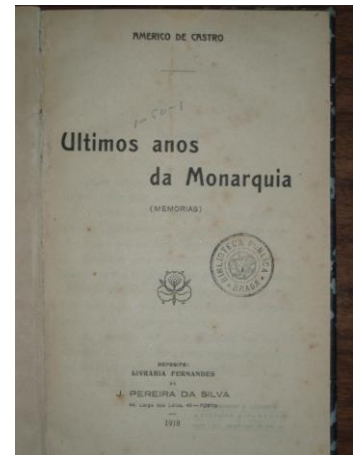
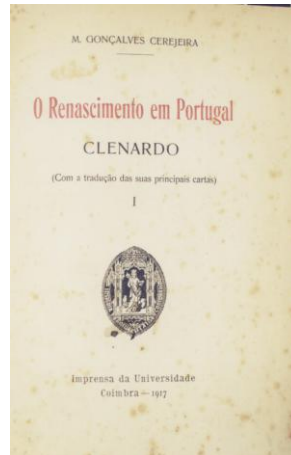
1916



- Vicente Arnoso. “Coimbra, Terra de Amores”.
- Vicente Arnoso. “Quem Canta seus males Espanta”.
- Bernardo Pindela. “Jornadas pelo Mundo”
- Nuno Simões. “Águas Mortas”.
- É publicado o jornal “O Orfeonista”.
- Constitui-se legalmente a Comissão Promotora de Homenagem a Camilo. A 17 de Abril comprou a D. Ana Correia Rosa e a seus filhos as ruínas da casa, os terrenos

circundantes e igualmente adquiriu a livraria de Camilo, alguns autógrafos, a correspondência epistolar, o mobiliário e objectos de uso.

1917



- Abílio Garcia de Carvalho. “Breve Estudo sobre 381 Casos de Pneumonia Arquivados no Gabinete de Clínica Médica do Hospital de Santa Maria”.
- D. Manuel Gonçalves Cerejeira. “O Renascimento em Portugal: Clenardo”.
- Júlio Brandão. “Contos Escolhidos”.
- Nuno Simões é nomeado Secretário do Supremo Tribunal Administrativo. É-lhe conferida uma homenagem no Porto (Palácio de Cristal), por terminar o cargo de Governador Civil de Vila Real.
- A Junta Revolucionária de Sidónio Pais destitui Bernardino Machado do cargo de Presidente da República (1.º exílio).
- “Exposição Agrícola de Famalicão”. É Organizada pelo Sindicato Agrícola e foi instalada no edifício da Associação dos Bombeiros Voluntários.

1918

- Vicente Arnoso. “Dor que Mata”.
- Américo de Castro. “Os Últimos Anos da Monarquia: memórias”.

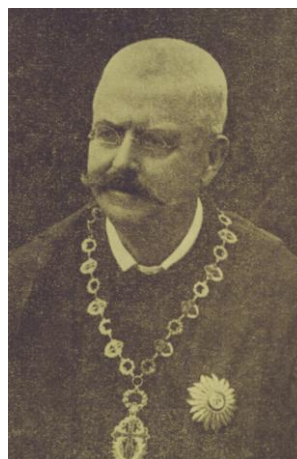
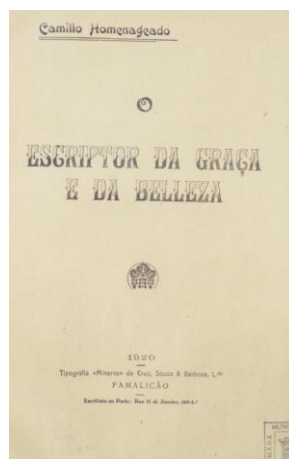
1919

- Vicente Arnoso. “O Último Senhor de S. Geão”.
- Eduardo José da Silva Carvalho. “Dos Recursos nas Relações e no Supremo Tribunal de Justiça”.

- Bernardino Machado. “O Nosso Problema Externo”.
- Bernardino Machado. “A Política da Vitória”.
- Bernardino Machado. “O Problema Externo e Interno de Portugal”.
- António Vicente Leal Sampaio. “A Minha Defesa no Processo de Sindicância Ao Corpo Judicial da Comarca da Póvoa de Varzim por Causa da Restauração Monárquica de 19 de Janeiro de 1919”.
- É publicado o jornal “A Paz”.
- Álvaro de Castelões é reintegrado no cargo de Director dos Caminhos-de-Ferro do Minho e Douro.
- Daniel Rodrigues toma posse do cargo de Director Geral das Finanças.
- Júlio Brandão é nomeado Director do Museu Municipal do Porto, ficando com o cargo até 1939, altura da reforma.
- Júlio Brandão faz parte, ou pelo menos o seu nome é sugerido, ao lado de Álvaro de Castelões, entre outros, para a nomeação de uma Comissão da Junta Patriótica do Norte, no Porto.
- É Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão Manuel Ferreira Loureiro. Esta Câmara foi nomeada por alvará do Governador Civil de Braga, durante a Monarquia do Norte.



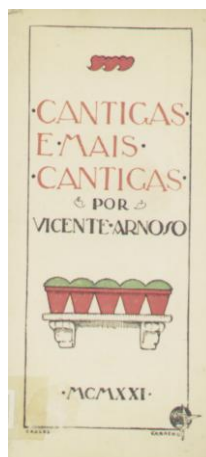
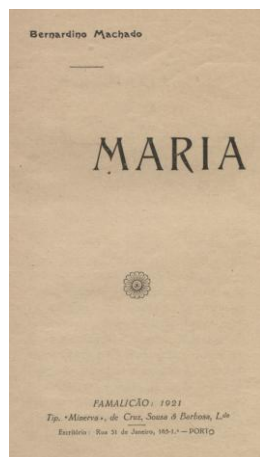
1920



- José de Azevedo e Meneses. “Camilo Homenageado”.
- Daniel Rodrigues. “Confraternidade”.
- Júlio Brandão. “Cantares”
- Júlio Brandão começa a sua extensa colaboração no jornal portuense “O Primeiro de Janeiro”.

- É conferido a Eduardo José da Silva Carvalho, no Diário do Governo de 3 de Janeiro, o Grau de Grande Oficial de S. Tiago de Espada, devido “à publicação de vários trabalhos de carácter jurídico”.
- Constitui-se o Centro Republicano do Calendário.
- Em 9 de Fevereiro é recebido na Câmara Municipal um ofício-circular da Junta Patriótica do Norte, no qual envia “o projecto do padrão comemorativo aos Mortos da Guerra com a Alemanha, que pretende seja erigida em cada concelho do país”.
- Alberto Veloso de Araújo efectua, em Janeiro, conferências no Centro Republicano do Calendário e no Salão Municipal, fazendo a apologia da República. Em Abril, no mesmo Centro, efectua a conferência “A Lei da Separação das Igrejas do Estado”.
- José de Azevedo e Meneses, em Agosto, confere uma conferência no Instituto Histórico do Minho, de Viana do Castelo, sobre Camilo intitulada “Retrato Grafológico de Camilo”.
- Nuno Simões funda em Lisboa o jornal “A Pátria”, o qual tem colaboração de Joaquim Manso, Aquilino Ribeiro, Trindade Coelho, João Barreira, Bernardino Machado, Artur Cupertino de Miranda, entre outros.
- É publicado o jornal “O Clarão”.

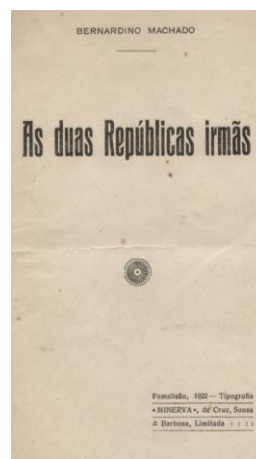
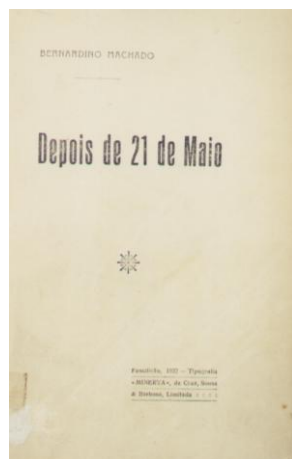
1921



- Vicente Arnoso. “Cantigas e Mais Antigas”.
- Eduardo José da Silva Carvalho. “As Formas do Regime Matrimonial: da separação dos bens e de simples comunhão de adquiridos”.
- Eduardo José da Silva Carvalho. “As Formas do Regime Matrimonial: do regime dotal”.
- Bernardino Machado. “Maria”.

- Bernardino Machado. “Eleições”
- É constituída a Cooperativa de Vila Nova de Famalicão, a qual publica os seus estatutos.
- Nuno Simões é nomeado Ministro do Comércio e das Comunicações, fazendo parte do Ministério de Cunha Leal.
- Bernardino Machado constitui Governo, assumindo a presidência.
- Alberto Veloso de Araújo efectua, em Março, uma conferência no Salão Nobre da Câmara Municipal sobre as vantagens do cooperativismo.
- Alberto Veloso de Araújo começa a publicar entre Fevereiro até Julho um “Relatório de uma Excursão de Estudo Relativo ao Concelho de Vila Nova de Famalicão” na revista “Agros”. Fundada neste mesmo ano, dirige e edita a mesma revista, a qual teve apenas doze números publicados, de Janeiro a Dezembro.

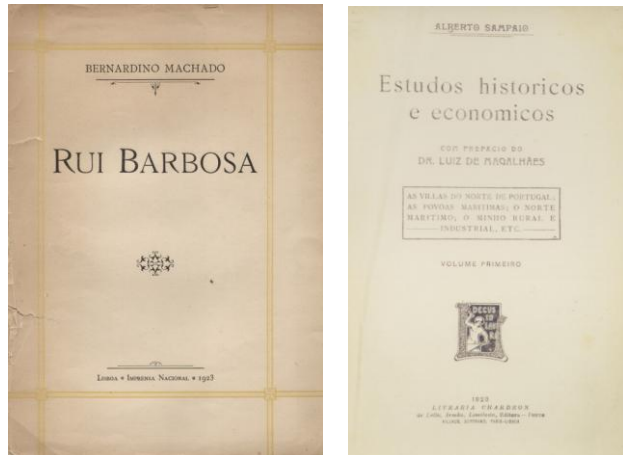
1922



- Bernardino Machado. “Depois de 21 de Maio”.
- Bernardino Machado. “As Duas Repúblicas Irmãs”.
- Bernardino Machado. “No Exílio”.
- Fernando de Castro Pires de Lima. “Cancioneiro de S. Simão de Novais”.
- José Casimiro da Silva. “Rosas e Espinhos”.
- Grupo de Republicanos do Concelho de Famalicão. “Relatório Apresentado ao Directório do Partido Republicano Português”.
- Sociedade Camiliana de V. N. de Famalicão: ante-projecto.
- Henrique Garcia Pereira Martins é nomeado Presidente da Assembleia Geral do Centro Republicano do Calendário.
- É publicado o jornal “O Democrata”.
- É publicado o jornal “Vida e Sport”.

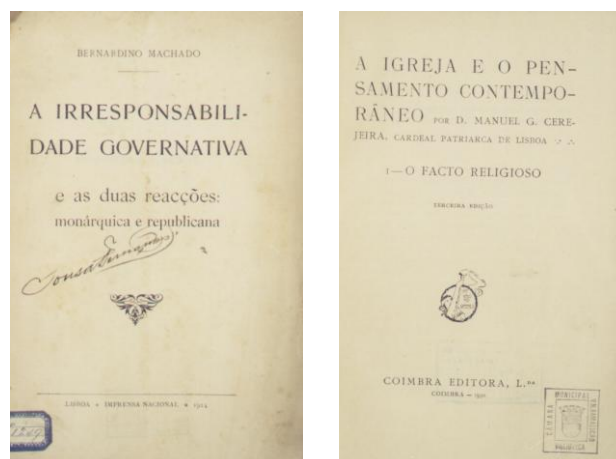
1923

- Alberto Veloso de Araújo. “O Ensino Feminino Agrícola”.
- Alberto Veloso de Araújo. “Os Melhoramentos do Monte do Facho em Famalicão”.



- Alberto Sampaio. “Estudos Históricos e Económicos”.
- Bernardino Machado. “Rui Barbosa”.
- Humberto Beça. “Os Castelos de Entre-Douro-e-Minho”.
- A Comissão Promotora dos Melhoramentos do Monte do Facho, presidida por José de Azevedo e Meneses, convoca uma reunião no Salão Olímpia, a favor da sua assistência.

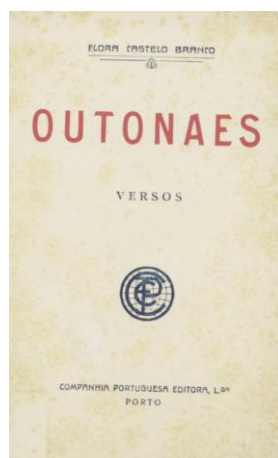
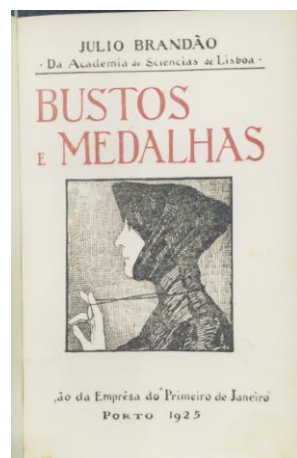
1924



- “Catálogo do Museu Camiliano de S. Miguel de Ceide”. Relatório apresentado pelo Director José de Azevedo e Meneses.
- D. Manuel Gonçalves Cerejeira. “Do Valor Histórico de Fernão Lopes”.

- D. Manuel Gonçalves Cerejeira. “A Igreja e o Pensamento Contemporâneo”.
- Daniel Correia. “Coração de Bombeiro”.
- José Casimiro da Silva. “Pérolas Foscas”
- Bernardino Machado. “A Irresponsabilidade Governativa e as Duas reacções: a monárquica e republicana”.
- Artur Cupertino de Miranda começa a sua colaboração em “O Primeiro de Janeiro”.
- É inaugurado o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, a 9 de Abril, na Praça Conde de S. Cosme do Vale.
- Nuno Simões é nomeado novamente Ministro do Comércio e das Comunicações, no Ministério de Álvaro de Castro.
- Daniel Rodrigues é nomeado Ministro das Finanças.
- Em Novembro, Francisco Correia de Mesquita Guimarães, correspondente local de “O Comércio do Porto”, propõe em nome daquele jornal, a construção de um monumento de homenagem a Camilo Castelo Branco, a inaugurar no Centenário de Nascimento do Escritor.
- Sebastião de Carvalho efectua uma conferência no Instituto Histórico do Minho, de Viana do Castelo, com o título “Elogio Académico do Poeta Vaz Passos”.
- O jornal “Estrela do Minho” noticia o artigo de Alberto Veloso de Araújo com o título “As Ossadas de Ana Plácido e seus Filhos”, publicado na revista “ABC”, efectuando a proposta de um jazigo-monumento em S. Miguel de Ceide, para repousar a família de Camilo. O artigo aparece publicado no jornal famalicense a 21 de Dezembro.
- O jornal “A Época”, em Setembro, efectua uma reportagem sobre o lugar turístico do Monte do Facho. “Portugal Pitoresco. O Monte do Facho em Vila Nova de Famalicão”.

1925

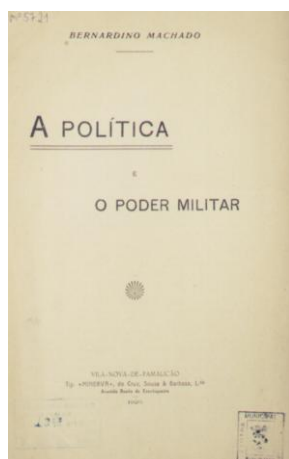


- Alberto Veloso de Araújo. “Camilo em S. Miguel de Ceide”.

- Flora Castelo Branco. “Outonais”.
- Raquel Castelo Branco. “Trinta Anos em Ceide”.
- Bernardino Machado. “As Maquinações Monárquicas Internas e Externas”.
- Júlio Brandão. “Bustos e Medalhas”.
- António Gomes da Costa Oliveira. “Um Grito de Revolta”.
- Sociedade Camiliana. “Estatutos”.
- O jornal portuense “O Primeiro de Janeiro” dedica um número especial às comemorações do nascimento de Camilo Castelo Branco.
- Bernardino Machado começa a colaborar no jornal portuense “O Primeiro de Janeiro”.
- É publicado em Landim o jornal “O Guia do Agricultor”, tendo sido director desta folha agrícola Abílio Gomes F. da Costa, sendo o secretário da redacção Augusto Padrão. O subtítulo era “boletim trimestral de agricultura prática e conhecimento úteis”. Impresso na Tipografia Minerva, o seu editor era Albino Cândido de Sousa. Com uma periodicidade trimestral, o seu último número é de 1 de Janeiro de 1932.
- É publicado o jornal “O Minhoto”, com o subtítulo “semanário do Partido Republicano Radical”. O corpo responsável era o seguinte: director Joaquim de Carvalho, secretário de redacção António Maria Pereira e o administrador José Casimiro da Silva. De periodicidade semanal, o seu último número foi de 18 de Novembro de 1925.
- É inaugurado o monumento a Camilo Castelo Branco, no dia 16 de Março, no Jardim dos Paços do Concelho.
- Nuno Simões é nomeado, pela terceira vez, Ministro do Comércio e das Comunicações, cujo Ministério era de Domingos Pereira. É condenado a prisão por corrupção devido ao processo que pendeu entre 1925 a 1927, no âmbito do caso “Alves dos Reis”.
- Alberto Veloso de Araújo efectua uma conferência no Instituto Histórico de Viana do Castelo com o título “Os Amores de Camilo”.
- Bernardino Machado é eleito Presidente da República.
- O jornal portuense “O Primeiro de Janeiro” promove uma ampla reportagem sobre Vila Nova de Famalicão. Título geral: “No Coração do Minho. V. N. de Famalicão: as indústrias e o Comércio de Famalicão”. Artigos. Sebastião de Carvalho. “Camilo e Fanny”; Viriato de Almeida. “Nma Faina dos Campos”; Veloso de Araújo. “Esboço Histórico de V. N. de Famalicão”; “A Obra da Vereação Actual”; Viriato de Almeida. “A Laboriosa Região de Joane: um centro fabril sem serviço de correio”; Viriato de Almeida. “Riba d’Ave: a região tecedeira”; João Machado da Silva. “Riba d’Ave e Narciso Ferreira”; Alfredo Costa. “A Agricultura no Concelho de Famalicão”.

- O jornal “A Tarde”, em Setembro, dedica uma página a V. N. de Famalicão. Título geral: “Vila Nova de Famalicão. A sua paisagem deliciosa, o seu notável comércio e a amabilidade hospitaleira dos seus habitantes, tornam-na numa aprazível terra de veraneio”.

1926



- Abílio Garcia de Carvalho. “A Eucaristia e a Medicina”.
- D. Manuel Gonçalves Cerejeira. “O Humanismo em Portugal: Clenardo”.
- Bernardino Machado. “A Política e o Poder Militar”.
- António Gomes da Costa Oliveira. “Um Grito de Revolta”.
- Relatório do Museu Camiliano de Ceide em 31 de Dezembro de 1925 tendo sido apresentado pelo seu Director Sousa Fernandes.
- Daniel Rodrigues é nomeado Administrador Geral da Caixa Geral de Depósitos.
- Nuno Simões, em Agosto, recupera a liberdade, pagando uma fiança de duzentos e oitenta contos.
- Bernardino Machado renuncia a Presidência da República.
- O concelho de Vila Nova de Famalicão participa na Exposição Industrial Portuguesa. “O Vegetariano”, em Novembro, publicação portuense, com o subtítulo “órgão da Sociedade Vegetariana de Portugal e Sociedade Naturista Portuguesa”, no artigo “A Nossa Homenagem à Exposição Industrial Portuguesa: 1926” cita a empresa famalicense A Lavoura: “Sintetizemos na Empresa «A Lavoura», superiormente dirigida pelo sr. Alfredo Costa que sob o nome de João dos Campos, no grande diário “O Primeiro de Janeiro”, divulga as normas melhores da produção das terras se avolumar e que, pela vez primeira, honra as páginas de “O Vegetariano” com a sua atraente, sugestiva e didáctica colaboração, os que, ajudam, com as suas máquinas e aperfeiçoados instrumentos, o árduo mas pacífico arrotear do solo pátrio tão rudimentarmente arroteado.”